

Simplesmente Amor

1º Capítulo

Fazenda Alcântara a mais bela e mais cobiçada fazenda da região da cidade de Vitória interior de São Paulo, uma cidade pequena que habita algumas fazendas de café, gado e muitos outros produtos para abastecer as grandes cidades como a capital de São Paulo.

Alcântara é uma fazenda com a localização invejável em sua volta há um patrimônio histórico da cidade tombada pelo governo onde há cachoeiras e parques e uma grande e misteriosa floresta que faz parte da serra do mar, há muitas histórias e lendas em torno desta floresta, muitos imigrantes se refugiam nela e dizem que lá vive há anos um povo de origem cigana que se esconde dentro da floresta, mas que ninguém sabe a localização , mas em noites de luar ouvem músicas trazida pelo vento.

Lorenzo dono da fazenda é italiano possuía lindos olhos azuis que encantaram Norma hoje sua esposa, Norma é Espanhola trabalhou na fazenda de seus pais e entendia da terra, camponesa bela de grandes olhos de jabuticaba e cabelos negros como a noite encantaram Lorenzo e em uma das suas últimas viagens conheceu Norma, os dois se apaixonaram perdidamente

e se casaram, vieram para o Brasil e compraram a fazenda Alcântara que se encontrava em pura ruína, mas Lorenzo viu na localização do terreno um grande negócio e assim ela se tornou a maior e melhor fazenda da região.

Depois de cinco anos de casados tiveram seu primeiro filho Ítalo uma criança alegre que trouxe a felicidade ao casal, Lorenzo dava a vida pelo filho que brincava e adorava a fazenda seu melhor amigo Pedro como ele com a mesma idade foram crescendo juntos, Pedro filho dos caseiros da mansão, seu pai se chama Paulo um homem rude e de poucas palavras é o capataz da fazenda chefiando toda a segurança do local, casado com Ana uma mulher simples sem família que se casou forçada com Paulo por ele ter mais posses que ela, um irmão mais velho praticamente a vendeu para Paulo que se casou e a levou da cidadezinha de Minas Gerais para Vitória, se empregaram logo que chegaram na fazenda Alcântara por ser um lugar pouco habitado na época Lorenzo achou necessário um homem rude como Paulo para colocar medo nos intrusos e era isso mesmo que ele fez desde que chegou a fazenda, todos o respeitavam e tinham muito medo dele, depois que Ana teve Pedro logo veio Jussara a segunda filha e Camila a caçula, uma complicação no parto de Camila, Ana teve que tirar o útero para ela foi um alívio não pretendia ter mais filhos.

Paulo ficou muito bravo com a mulher e sempre que podia

a chamava de árvore de raiz podre por não lhe dar mais filhos a deixando totalmente arrasada.

Paulo levava Pedro para todos os lugares e o treinava para ser um capataz como ele, o rapaz se fez bonito, moreno de cabelos pretos e olhos verdes chamava a atenção por onde passava, Jussara se fez uma moça também bonita e faceira indomável como o pai e Camila toda a mãe doce e submissa, mas algo irritava Paulo que Camila não se parecia com ele em nada e era parecida muito com a mãe de Ana falecida há anos, loira de cabelos encaracolados e olhos azuis qualquer comentário que a menina não se parecia sua filha deixava Paulo irritado descontando na esposa Ana, quando chegaram na fazenda depois das sucessivas gravidez de Ana ela conseguiu trabalhar na mansão, sua vida melhorou muito depois disso, Norma era uma companheira e como ela não aprovava as grosserias do marido em defesa de Ana Paulo foi obrigado a tratar a mulher com mais sutileza e também foi instruído em levar Ítalo para trabalhar na fazenda se interessar pelo gado, plantações e tudo que a fazenda produzia, seu pai queria que ele estudasse agronomia para ajudar nas plantações, mas o sonho de Ítalo era ser médico e de Pedro ser Professor de educação física tinha um corpo atlético e muita disposição, mas na primeira investida em seu sonho levou uma surra de Paulo tão grande que nunca mais ousou a comentar seu sonho novamente e continuou se dedicando a

domar cavalos era o que sabia fazer de melhor, tinha um dom especial com os bichos.

Jussara era encenqueira e sempre estava do lado do seu pai, que deixava Ana muito desgostosa com a filha, pois por muitas vezes apanhou do marido por causa da filha e viu Camila levar também várias chineladas e ficar de castigo por causa de Jussara que se divertia com o poder que tinha sobre seu pai, só não tinha nenhum poder quando se tratava de Pedro que ficava nervoso com as intrigas da irmã que sempre levava a pior quando ele se envolvia na confusão.

Camila era romântica e sonhadora vivia no mundo da lua, mas era agarrada com a mãe e quase nunca falava nem se dirigia ao seu pai, somente para pedir benção e permissão para fazer qualquer coisa que tivesse que fazer fora de casa.

Ítalo gostava muito de Camila os dois ficaram muito amigos e junto com Pedro os três sempre brincavam, quando Paulo permitia deixando Jussara morrendo de raiva, pois Pedro e Ítalo sempre excluía Jussara das brincadeiras.

A fase das brincadeiras terminou e com o passar dos anos cada um foi tomando seu rumo, Pedro com dezesseis anos já era respeitado por todos na região tinha um fascínio com os cavalos e animais que ninguém tinha, sabia dominar qualquer bicho bravo só com os olhos.

Jussara estudava para ser advogada e Camila queria ser

professora na escola que Lorenzo construiu na fazenda para os filhos dos empregados, com a ajuda de Pedro ela conseguiu o consentimento do pai para estudar magistério.

Ítalo mesmo sabendo tudo da fazenda e cursando agronomia no colégio da cidade seu sonho era ainda ser médico tinha muita facilidade em lidar com os animais e com as pessoas que se machucavam na fazenda, lia muito e sempre estava estudando algo em relação a primeiro socorro de uma pessoa e tudo que se relacionava a medicina.

Jussara era totalmente apaixonada por Ítalo sonhava em se casar com ele e ser patroa mandar até nos irmãos e pais era seu maior sonho.

Mas o coração de Ítalo batia muito por Camila que também gostava muito de Ítalo, um segredo que os dois sempre tentavam manter as sete chaves desde criança.

Ítalo não sabia, mas sua vida iria mudar radicalmente depois da festa de dezoito anos que seu pai estava preparando para ele.

Todos estavam eufóricos e Ítalo pretendia pedir Camila em casamento no dia da festa para Paulo e Ana e Jussara imaginava que conseguiria encantar Ítalo no dia da festa.

Pedro também sonhava em encontrar seu grande amor neste dia, pois toda a cidade foi convidada seria uma grande festa.

2º Capítulo

A lua estava brilhando no céu todo estrelado a brisa suave da noite deixava os corações palpitando de emoção, todos animados para festa e Ítalo se preparando para ser o mais belo da noite.

Seus cabelos pretos bem penteados seus olhos verdes e pele corada pelo sol realçava na camisa branca e calça preta social que colocou, um perfume que ganhou de sua mãe em uma de suas viagens o deixou ainda mais irresistível, Norma sempre ensinou o filho que os homens independente de sua profissão tinha que estar sempre de cabelo e barba impecável, perfumado e uma linda camisa para poder conquistar alguém, seja um cliente ou seja uma mulher.

Com as palavras da mãe Ítalo se lembrava dos olhos azuis de Camila que se preparava com um lindo vestido azul de renda, Jussara achou que ela estava parecendo uma velha, mas Camila não se importou, Jussara vestiu um lindo vestido de seda verde que realçou ainda mais sua pele branca e seus cabelos negros.

Pedro colocou uma camisa preta e calça jeans e arrumou os cabelos negros sua pele bronzeada o deixou muito elegante, também se perfumou e barbeou.

Ana se vestiu simples para não chamar a atenção deixando Paulo satisfeito, mas mesmo simples ainda era uma linda mulher.

A festa já estava animada depois dos parabéns Ítalo pensou em pedir a mão de Camila, mas resolveu deixar para o final da festa, se divertiu bebeu um pouco e não desgrudou do amigo, os dois comentavam sobre as moças e sobre coisas do dia a dia, todos estavam felizes e distraídos.

Ítalo olhando a lua com Pedro e os dois começaram a conversar de seus sonhos para o futuro, Jussara e Camila estavam se divertindo dentro da mansão e perderam os dois de vista.

Ítalo olhava as estrelas e disse ao amigo.

– Pedro essa noite tudo vai mudar nas nossas vidas.

– Vai mesmo amigo, você vai tomar coragem e pedir minha irmã em casamento e eu vou encontrar um par para mim, eu vi uma moça filha do banqueiro o nome dela é Beatriz, acho que ela gostou de mim também.

– Com certeza de ter gostado, a noite está linda esse calor me fez lembrar aquela cachoeira, podíamos levar umas meninas para lá o que acha?

– Boa ideia, mas é noite de lua cheia, melhor agente ir até lá ver se está tudo limpo e depois vir buscar as meninas o que acha?

– De cavalo a gente vai e volta rápido, vamos! Disse feliz Ítalo.

Os dois saíram de mansinho sem serem vistos e foram até a cachoeira que estava deslumbrante com a lua refletindo sob as águas, uma brisa de flores e de mato dominava a noite.

Os dois amigos abraçados sentaram meio tontos pela bebida e estavam chocados com a beleza daquele lugar.

Pedro sentiu o cheiro gostoso que vinha de Ítalo a brisa trouxe suave em suas narinas e o mesmo aconteceu com Ítalo, os dois riram e elogiaram um do outro o perfume.

Entreolharam-se e Pedro olhou no fundo dos olhos de Ítalo e disse:

–Olha! amigo, eu nunca vi olhos tão brilhantes a lua traz uma magia em seus olhos.

–Que cor eles estão? - Pois mudam o tempo todo de cor disse rindo Ítalo.

–Verdes como pedra preciosa.

–E os seus como jabuticabas frescas!

–Isso é um elogio? Perguntou rindo Pedro.

–Sim, eu adoro jabuticabas quando mordo uma delas estouram em minha boca e suavemente sai o gosto da fruta fresca e deliciosa.

Embalado pelas palavras do amigo Pedro deixou se envolver olho no olho, Ítalo passou a mão nos cabelos de Pedro que não se esquivou, vendo que Pedro permitiu o primeiro contato, colocou a outra mão na perna do amigo que suspirou sem desviar o olhar.

Ítalo falava em italiano para o amigo que foi se aproximando devagar sentindo cada palavra até seus lábios se

tocarem e os dois darem um beijo apaixonado.

Pedro com carinho tocava Ítalo que retribuía com paixão, se esqueceram de tudo em sua volta e sem pensar os dois se entregaram ao amor.

O perfume de ambos os envolviam inconsequentemente sem dizer nenhuma palavra depois que se acalmaram do amor à sensação foi de êxtase, algo aconteceu ali que jamais poderia ser revelado.

Os dois em silêncio se vestiram novamente Ítalo tocou no rosto de Pedro que sorriu e os dois voltaram andando lentamente em silêncio levando seus cavalos sem pressa, olhando para o céu e o caminho das arvores observavam as sombras dela se mexendo suavemente com o vento, suas mãos se tocaram e por algum tempo ficaram de mãos dadas ao se aproximar da mansão soltaram e se olharam pela última vez, olhos brilhantes e pensamentos confusos.

Ao chegar à festa Jussara viu Ítalo e foi logo o abordando para uma dança, mas o rapaz estava em estado de graça nada o interessava e se queixando de uma dor de cabeça subiu para seu quarto, nem esperou os parabéns.

Pedro também voltou para casa antes de todos e os dois ficaram em seus quartos lembrando-se de cada momento que ficaram juntos o medo tomou conta de seus pensamentos, culpa e vergonha, mas ao mesmo tempo lembravam-se do perfume

dos momentos do carinho e adormeceram felizes.

A festa continuou depois de cortarem o bolo sem Ítalo e acabou ainda de madrugada e no dia seguinte quando Ítalo se deu conta de tudo que aconteceu não sabia como lhe dar com a situação, encontrando seu pai na cozinha tomando café teve vontade de contar tudo, mas olhou para os olhos da mãe e se assustou quando Ana chegou.

–Está assustado menino?

–Não, só distraído, e Pedro como está?

–Já na lida com o pai.

–Filho você vai comigo até a cidade precisamos comprar ração.

Disse Lorenzo

–Tá! respondeu Ítalo sem olhar nos olhos de ninguém.

No trajeto até a cidade Ítalo ficou calado e Lorenzo falava dos planos para o filho na fazenda, o coração de Ítalo apertou, sentiu um nó na garganta e uma vontade de chorar de repente, mas pensou: "tenho que ser forte"

Na saída do mercado um homem passou mal e Ítalo correu para ver o que era todos gritavam: "Cadê o Médico"! Não temos Médico! E Ítalo sem se importar com nada fez os procedimentos que viu em um livro para aquele momento e o homem foi salvo.

Todos o abraçavam e agradecia pelo que ele fez, o rapaz que foi salvo era filho do prefeito da cidade fez questão de

cumprimentar Ítalo que deixou Lorenzo orgulhoso, na volta para casa Ítalo teve uma grande surpresa.

–Filho o que você fez me deixou muito orgulhoso, está decidido, você vai para Itália na casa de sua avó estudar medicina, lá você terá todo apoio, conhecerá o mundo, não quero você enfurnado na fazenda, você merece mais!

–Nem sei o que dizer pai.

–Não diga nada arrume suas malas que você vai partir no final de semana.

–Mas e a mamãe?

–Ela vai morrer de saudade, mas tenho certeza que aprova.

Norma ficou muito feliz, pois sabia que era o sonho do filho, Ítalo estava confuso, mas depois de ver Pedro chegando com Paulo a cavalo achou que seria melhor assim, pois sentiu um medo terrível que todos descobrissem o que aconteceu entre os dois, Paulo chegou todo orgulhoso dizendo que Pedro finalmente estava apaixonado por um rabo de saia, pois sabia quando um homem estava apaixonado, ria gostosamente de Pedro que estava calado de olhos baixos e sem ação.

Ítalo também olhou assustado, mas tentou disfarçar o máximo, Lorenzo também contou o que aconteceu na cidade e sobre a novidade, quando Pedro soube que Ítalo ia para Itália encarou o amigo virou o cavalo e saiu sem dizer nada.

Lorenzo entendeu, pois sabia o quanto os dois eram amigos

e perder um amigo é duro para qualquer um.

Quando Jussara soube que Ítalo ia para a Europa ficou muito brava e Camila decepcionada achava que Ítalo ia pedi-la em namoro, mas nada aconteceu nem viu Ítalo na festa.

Pedro cavalgou até a cachoeira e lá gritou toda sua raiva, chorou e sentiu uma dor no peito que jamais pudesse imaginar sentir.

Ítalo sabia onde Pedro estava, mas não teve coragem de ir até ele, achou melhor partir sem se despedir se possível.

Mas Lorenzo fez questão de promover um almoço para todos se despedirem de Ítalo, Camila estava abatida e Jussara mal olhava para Ítalo como se ele se importasse, seu olhar e sentimento se voltaram para Pedro que estava arrasado e muito confuso, suas emoções se misturavam rapidamente, sentia vergonha, raiva, amor, paixão, saudade, vontade de gritar para todos saberem que ele era um condenado, mas nada saía de sua boca nenhuma palavra, Lorenzo vendo a tristeza de Pedro fez com que ele levasse Ítalo até o aeroporto para se despedir.

Mesmo alegando estar muito ocupado seu pai Paulo fez questão e os dois seguiram para o aeroporto em silêncio, fizeram todos os procedimentos necessários para o embarque e os dois estavam com o coração em frangalhos.

Ítalo abraçou o amigo que no momento recuou, mas depois o agarrou com um abraço apertado, os dois se olharam

por alguns minutos e Pedro disse:

– Nada aconteceu!

– Entendo, é melhor eu ir mesmo embora. Disse Ítalo virando-se e partindo para sua nova vida arrasado.

Pedro ficou olhando Ítalo sumir entre as pessoas no embarque, olhos lacrimejando, boca seca e coração acelerado, voltou para fazenda com a certeza que iria mudar tudo aquilo que estava sentindo, que nada aconteceu, pois eles beberam muito devem ter sonhado com tudo isso, com esse sentimento que tudo não passava de um sonho que pretendia retomar sua rotina.

Na volta uma tempestade caiu sob a cidade Pedro ficou preocupado com o avião, mas não era de sua conta pensou, furioso chegou em casa todo molhado, depois de se enxugar ficou olhando a chuva pela janela seu coração estava partido, era uma dor insuportável, naquela noite chorou muito e prometeu para si mesmo que nunca mais iria pensar naquela noite da festa e em Ítalo, decidiu esquecer e faria tudo para isso.

No dia seguinte acordou mais cedo que o costume e trabalhou como nunca, dia após dia trabalhava sem se importar com o horário nem com a própria vida.

Ana se preocupava com o filho, não sabia o que estava acontecendo e tentava por vezes conversar com Pedro, mas ele se fechou sempre calado e trabalhava como uma máquina, seu

pai nem notou só achava bom o desempenho do filho, estudou muito se dedicando totalmente para se formar em veterinário, pois decidiu estudar e ser alguém na vida para ter um futuro que no fundo não queria ser um simples pião.

3º Capítulo

Todos se preparavam para colheita do inverno, trabalhavam o outono para que no inverno tudo estivesse abastecido, pois segundo a meteorologia seria um inverno rigoroso, depois de cinco anos Lorenzo queria mudar a tradição e aumentar a oferta dos produtos, pois muitas pessoas iriam passar necessidade se os preços não baixarem.

A ideia deu certo e naquele inverno todos da cidade passaram muito bem, estava chegando o natal e a saudade de Ítalo doía no peito de Pedro, mas fazia de tudo para esquece-lo se envolvendo com muitas mulheres, mas nenhuma delas o despertava um amor forte e verdadeiro capaz de apagar lembranças do passado, já fazia dez anos que Ítalo havia partido e hoje mais maduro descobriu que um amor não se apaga tão facilmente, mesmo que seja impossível de ser vivido, Ítalo só enviava cartas aos pais e nenhuma linha para Pedro que o deixava ainda mais destemido a esquece-lo, a notícia que Ítalo voltaria em breve para se casar com Camila o deixou totalmente desconcertado.

–Lorenzo quando Ítalo volta? Perguntou receoso Pedro.

–Ah! Pedro daqui a duas semanas, vamos preparar tudo para cerimônia de casamento com sua irmã, será um lindo casamento.

–Mas quando ele resolveu isso?

–Não sei me pediu em uma das cartas que pedisse Camila em casamento Paulo fez gosto e sua mãe também, Camila aceitou e tudo está certo não acha?

–Claro! Com certeza!

–Seremos parte da mesma família agora meu jovem!

Lorenzo saiu todo orgulhoso do filho e Pedro angustiado e triste.

Na Itália Ítalo se tornou o melhor e mais famoso médico da categoria clínica geral, investiu pesado no Brasil comprando imóveis, investindo em ações, mesmo sendo rico por causa de seu Pai Lorenzo se tornou independente e milionário com seus negócios bem investido que deixava Paulo muito feliz e Jussara morrendo de inveja.

–Pai eu que deveria casar com Ítalo, eu sou a mais velha.

–Mas Ítalo escolheu sua irmã, não há nada a fazer.

–E se Camila não for sua filha, não terá direito a herança nenhuma.

Diante das palavras de Jussara pela primeira vez Paulo se desentendeu com a filha em um só golpe deu um tapa nela e gritou.

–Nunca mais repita isso! Nunca mais!

Jussara foi para o quarto humilhada e com muita raiva da irmã, que ainda não tinha chegado da escola onde dava

aulas.

Camila estava nas nuvens feliz pelo seu casamento, mas o mau humor de Jussara a deixava preocupada sabia que ela queria ser a escolhida.

Tentava o máximo não deixar a irmã participar de sua felicidade e achou estranho que Pedro também parecia não gostar do casamento, mas não entendia o porquê.

Ítalo tentou se envolver com algumas mulheres, mas sem sucesso uma delas Pietra foi a que mais durou, dois anos tentando, mas Pietra era muito ciumenta o que irritava Ítalo, era uma mulher linda e elegante dona da maior galeria de arte de Paris, ao saber que Ítalo iria voltar para o Brasil para se casar teve uma crise horrível de ciúmes e tentou pôr fogo no hospital que Ítalo gerenciava, Pietra foi presa, mas estava respondendo ao atentado em liberdade impedida de chegar 100 metros de Ítalo, que fez Ítalo adiar sua volta ao Brasil, esse atentado saiu em todos os principais jornais.

No Brasil todos ficaram sabendo, Lorenzo e Norma temiam pela segurança do filho. Uma semana antes do natal Ítalo chegou à fazenda, Lorenzo não aguentava de tanta felicidade e orgulho do filho médico, logo todos souberam da novidade e até o prefeito fez questão de cumprimentar o sucesso de Ítalo, foi convidado para trabalhar no hospital da cidade, mas Ítalo não tinha intenção nenhuma em ficar no Brasil, só iria ficar até se

casar e partir novamente para Itália onde fez sua carreira de sucesso.

Ítalo ainda não havia formalizado o pedido de casamento de Camila e resolveu ir à casa da noiva imediatamente.

–Mas filho você chegou uma semana da viagem e nem descansou.

–Verdade mãe, mas faz uma semana que cheguei e nem fui ver minha noiva, não acha que isso é muita desfeita, só envolvido em trabalho, nem fui ver meus amigos, o Pedro, por exemplo, como ele está?

–Ah está ótimo meio desajuizado com as mulheres, mas se dedicou plenamente aos estudos.

–Ele se formou?

–Sim é um ótimo veterinário e continua o melhor domador.

–Eu imaginava bom eu volto para o jantar.

Ítalo foi com o coração compassado a casa de Camila ao chegar lá todos estava reunidos tomando café da manhã, Pedro ao ver Ítalo ficou totalmente sem graça, Jussara, Camila e Ana impressionada com a beleza do rapaz, mas foi Paulo que quebrou o susto.

–Meu genro querido! Entre, seja bem-vindo a nossa humilde casa.

–Bom dia Paulo, dona Ana, Camila, Jussara e Pedro!

Todos responderam em uma só voz.

–Bom dia!

Ana correu na cozinha para pegar outra xícara era costume uma visita tomar café e não podia recusar.

Ítalo se sentou imponente, falava alegre e descontraído com um sotaque Italiano, seu olhar por várias vezes cruzou de Pedro que fez questão de ficar calado o tempo todo, com vontade de sair correndo, seu coração parecia que ia parar.

Jussara brincou por não ser a escolhida do rapaz, mas Ítalo foi agradavelmente delicado com a moça que a deixou ainda mais apaixonada.

Camila tímida, mas feliz por ser noiva do seu grande amor de infância encantada olhava para Ítalo idolatrando-o, não imaginava que ele iria ficar ainda mais belo que era.

Ítalo formalizou o casamento e marcou da data para dali seis meses.

–Pretendo voltar o mais rápido possível para Itália e aproveitando quero perguntar para minha noiva se ela aceita mudar de País?

–Claro! Com você vou até o fim do mundo.

Ítalo sorriu satisfeito, mas Pedro não aguentava mais aquela situação e se levantou e disse rispidamente.

– Bom enquanto vocês ficam tricotando eu vou para o meu trabalho.

–Nossa! Filho é assim que você recebe seu melhor amigo? Disse

contrariada Ana.

–Deixa Dona Ana, Pedro tem razão ele deve ter muitos afazeres não quero atrapalhar.

Pedro olhou com um olhar fulminante que não passou despercebido por Jussara, se levantou colocou seu boné de costume e saiu.

Ítalo sentiu seu coração gelar, também não imaginava que Pedro se tornaria ainda mais bonito que era, forte, bronzeado pelo sol, seu coração disparou, não imaginava que ainda ia sentir atração por ele, pois na Itália isso não aconteceu nenhum momento, pensou que já tivesse superado o passado, mas com aquela atitude de Pedro viu que não e seu sentimento ao invés de mudar aumentou.

– Bom, tenho que ir prometi minha mãe que iria jantar em casa, você Paulo permite que Camila jante em casa comigo, preciso conversar com minha noiva sobre os detalhes do casamento e da viagem.

–Claro! Pode ir.

–Então Camila pegue o que precisa e vamos!

–Sim.

Ítalo se despediu e Jussara ficou com muita raiva da visita de Ítalo, queria ser ela no lugar de Camila, não achava justo passar a vida naquele fim de mundo, enquanto a sonsa da sua irmã estava preste a casar com o melhor partido da cidade e

mudar daquela vidinha.

Ítalo foi conversando no caminho com Camila perguntando de sua vida, da vida de Pedro e para disfarçar de Paulo e Ana.

Camila inocentemente pois Ítalo a par de toda a rotina de Pedro, falou das mulheres e frustrações dos projetos e sonhos.

–Você acha que Pedro sentiu minha falta como melhor amigo todos esses anos?

–Eu tenho certeza que sim, pois vivia triste pelos cantos e nunca se recuperou desde que você partiu, estudou feito louco e se tornou o melhor domador e veterinário da região, tem seu próprio consultório e já comprou até uma casa na cidade, o que me intriga é que ele parece não estar feliz.

–O que?

–Ele não se abre mais como antes e ao saber do meu casamento ficou furioso e nem quer tocar no assunto, vocês brigaram?

–Não você não percebeu ainda?

–Perceber o que?

–Ciúmes ele está com muito ciúme!

–Eu não tinha pensado nisso, verdade agente sempre foi muito grudado desde criança lembra?

–Claro que lembro, nós três sempre brincávamos juntos, saímos juntos...

–Tem razão.

Aquela conversa deixou Ítalo muito feliz agora ele tinha certeza que Pedro não se esqueceu de tudo que eles viveram, pensou feliz: - Tudo estava saindo como ele havia planejado.

Já passava das dez da noite quando Ítalo levou Camila para casa ao se despedir de todos percebeu que Pedro não estava em casa.

- Paulo e Pedro?

- Há ele foi dar uma volta, disse que a noite está muito quente para ficar em casa.

- Isso é verdade, bom a mocinha está entregue, Boa noite!

Ítalo sem pensar foi direito para cachoeira, a lua estava linda no céu o tempo quente o céu estrelado, chegou a cachoeira viu Pedro sentado diante da água olhando pensativo, se aproximou devagar e Pedro ao ver Ítalo não disse nada e abraçou bem forte o amigo.

- Pensei que nunca mais ia te abraçar. Disse Pedro emocionado.

- Eu também Pedro, mas voltei para o Brasil somente por sua causa.

- Como? Você vai se casar com minha irmã.

- Você não entende? Não podemos ser um casal, mas podemos ser amantes.

- Você acha que eu vou aceitar isso? Disse inconformado Pedro.

- *Sim, eu tenho certeza que você vai aceitar a proposta que tenho.*

- *Pois está muito enganado, você não tem ideia que eu passei nestes dez anos e você vem como se nada acontecesse e acha uma solução milagrosa para apagar tudo que eu vivi!*

- *Eu também vivi coisas sem você e hoje eu sei que não posso mais viver sem você entenda eu te amo! Disse Ítalo emocionado.*

- *Descobriu isso em que fase desses dez anos? Nenhuma linha, você nunca me ligou, escreveu, e quer que eu acredite que pensava em mim?*

- *O que eu poderia escrever "eu estou com saudade" e se alguém pegasse a carta? Ligar? Para me deixar mais desesperado!*

- *O pior foi à ausência, o silêncio e tudo que eu senti sem você Ítalo.*

- *Desculpe-me não posso voltar no tempo, mas posso pensar no futuro para nós dois.*

- *Não tem essa de nós dois, tem você e minha irmã, não vou ficar no Brasil quero ganhar o mundo, agora chegou minha vez.*

- *Você não pode fazer isso, e eu como fico?*

- *Você não pensou em mim quando foi embora pensou?*

- *Percebi o quanto você está magoado comigo, não sei o*

que fazer.

Ítalo fez um gesto de ir embora quando Pedro o pegou pelo braço e disse:

– Sim estou muito magoado mesmo, mas infelizmente sou louco por você!

Pedro o beijou apaixonadamente e Ítalo retribuiu com a mesma intensidade os dois ficaram a noite toda sob o céu estrelado, já estava amanhecendo quando os dois voltaram para casa e no caminho conversaram sobre o futuro.

– E agora como vai ser?

– Eu caso com a sua irmã e a gente fica junto, essa é minha condição.

– E se a gente fugir para o exterior e lá agente mora juntos?

– Não dá certo!

– Como sabe? Eu acho que você não quer tentar é isso, porque quer tanto casar com Camila?

– Eu acho que é melhor saída.

– Então eu me caso também e a gente vive juntos uma farsa. Disse irritado Pedro.

– Você não! Só eu me caso!

– Nem pensar! Se você casar eu caso também.

Ítalo deixou Pedro perto de sua casa e voltou para fazenda irritado, sabia que Pedro tinha razão, mas tinha medo de assumir seus sentimentos.

Seis Meses depois...

Pedro percebeu o quanto Ítalo tinha ciúmes de vê-lo com uma mulher e decidiu provocar.

Na festa de noivado de Ítalo e Camila, Pedro chegou com uma antiga namorada Sabrina uma mulher linda e muito atraente, Pedro a beijava e abraçava com carinho e amor, Ítalo não estava aguentando ver a cena e começou a beber para disfarçar sua contrariedade.

No meio da festa Ítalo levou Pedro para um canto e o desafiou muito contrariado.

– Manda essa mulher dar o fora daqui!

– É minha namorada e eu vou aproveitar a festa do seu noivado e anunciar o meu.

– Se você fizer isso não respondo por mim.

Jussara ao ver que o irmão e Ítalo não estavam por perto foi procurar os dois e viu quando Pedro beijou Ítalo na boca, ao ver a cena Jussara custou a acreditar e sentiu muito prazer e ódio em ver aquilo.

– Então é isso! Meu irmão e Ítalo são gays? Coitadinha de Camila não tem sorte mesmo falava irônica e começou a aproveitar a festa feliz ria à toa.

Os dois voltaram para festa e Jussara não perdeu a

oportunidade de provocar a irmã.

– Você não acha que Pedro anda muito com Ítalo irmãzinha?

– Do que você está falando sua cobra, os dois são amigos há anos é natural que fiquem juntos ainda bem que se entenderam, pois eu acho que eles estavam brigados.

– Eu não teria tanta certeza disso.

Jussara se sentiu dona do destino de todos e não perdeu tempo.

– Oi Ítalo bonita festa!

– Obrigado, graças ao nossos pais.

– É mas acho que você vai ter que fazer outra festa.

– Porque?

– Do nosso noivado.

– Você está maluca?

– Não, antes eu queria que você me amasse, mas hoje eu sei que isso é impossível então eu quero ser herdeira da sua fortuna simples assim, agente casa e fica tudo bem eu saio desse fim de mundo e vou viver na Europa milionária e feliz, lá agente nem precisa fingir ser casado, depois de seis meses agente separa você me dá metade de tudo que você tem.

– Você é maluca garota?

– Não! eu sei seu segredinho com meu irmão e se você não fizer o que estou sugerindo vou contar para todo mundo que

– Você e ele tem um caso e pelo jeito é antigo.

– Não sei do que você está falando sua maluca!

– Maluca? Eu vi vocês se beijando.

– Você não faria isso?

– Sim faria!

– O que você quer?

– Eu já disse: Casar com você e ser a herdeira de toda sua fortuna nem pense em querer casar em separação de bens, eu quero casar em comunhão de bens.

– O que você acha que todos vão pensar? Isso é ridículo!

– Não vão pensar nada, pois eu já pensei em tudo, você traiu minha irmã comigo e eu estou grávida, simples! Ninguém vai saber nem meu irmão! Ou eu conto para todos quem é o doutor Ítalo na verdade e seu futuro e do meu irmão terá um fim nem sei como, só sei que do meu irmão será trágico, meu pai vai matar ele!

– Calma! Tudo bem, a gente conversa depois pode ser?

– Tudo bem você tem 24 horas!

– Tudo bem, um dia a mais não vai atrapalhar meus planos, divirta-se na festa meu amor.

4º Capítulo

Ítalo ficou indignado com a frieza de Jussara e não sabia o que fazer olhou para todos e viu que realmente seria uma tragédia se todos descobrissem seu romance com Pedro, melhor mesmo era mudar o rumo desta história.

Ítalo vendo que todos estavam distraídos puxou Pedro para um canto e disse em seu ouvido.

– Nada parece o que é confia em mim! Não faça nada sem antes falar comigo.

Pedro ficou sem entender, mas guardou essas palavras.

Ítalo pediu a atenção de todos e silêncio.

– Hoje é um grande dia para todos nós, mas erros do passado nos faz tomar atitudes que nem sempre são do nosso agrado, peço mil desculpas a você Paulo e Ana e peço desculpas ao meu pai e minha mãe e principalmente a você Camila.

– O que é isso filho? Perguntou assustado Lorenzo.

– Pai eu não posso me casar com Camila.

Todos se apavoraram e Camila ficou imóvel sem entender, Pedro ainda mais assustado.

– Eu, assim que cheguei aqui no Brasil me envolvi com Jussara e não pensei nas consequências agora a pouco Jussara me disse que está grávida de mim, então é com ela que vou me

casar para reparar meu erro.

Todos começaram a falar ao mesmo tempo palavras de contrariedade e Pedro sabia que aquilo tudo era mentira, pois Ítalo não teria tempo de se envolver com Jussara, pois estava com ele, mas não entendia porque essa agora.

Ítalo saiu sem dar explicações e Camila desmaiou, Pedro tentou ir atrás de Ítalo, mas Jussara o impediu.

– Calma! Ele precisa ficar sozinho irmão.

– Você está armando alguma, mas isso não vai dar certo!

– Já deu irmãozinho, já deu!!

Ítalo estava angustiado e sem rumo, aquilo tudo era uma loucura, iria colocar o dinheiro dos seus pais em risco, a vida de Camila e a de Pedro, não estava certo, Jussara era uma falsa e bandida, não podia deixar ela ganhar poder desse jeito.

Pedro inconformado foi até a casa de Ítalo e os dois começaram a discutir, Pedro estava indignado.

– Calma! Eu posso explicar, mas antes você terá que prometer que não vai tomar nenhuma atitude impensada, promete?

– Sim, diz o que aconteceu?

Ítalo contou para Pedro toda trama de Jussara e Pedro ficou ainda mais furioso, saiu sem dar explicações, chegou em casa gritando e foi logo dando um tapa em Jussara, ela apavorada começou a gritar, Paulo tentou impedir, mas Pedro era

mais forte foi quando uma só voz se fez presente.

– Seu gay! Seu gay! Gritava Jussara com as mãos na frente do rosto.

Paulo não entendendo nada tentou acalmar os ânimos e Pedro saiu sem dar explicações, Camila ficou pasma com a cena e foi atrás do irmão.

– Pedro! Pedro espera!

– Volta para casa Camila!

– Porque Jussara te chamou de gay?

– Porque é isso que sou!

Camila parou e ficou olhando sem entender.

– É isso Camila eu e Ítalo somos amantes e Jussara descobriu e fez chantagem com Ítalo para que ele dissesse todas aquelas coisas.

– Mas se ele é gay, porque iria se casar comigo?

– Me perdoe e perdoe Ítalo também, não tivemos saída.

– Saída? Vocês pensavam em ficar juntos depois do casamento?

– Sim esse era o plano.

– Você são uns monstros!

– Eu sei, todos vão pensar isso.

– Não! Não por serem gays e sim por usar outra pessoa para encobrir o amor de vocês, e eu? Vocês não pensaram nos meus sentimentos?

– *Você sempre amou Ítalo.*

– *Sim, mas se eu soubesse da opção sexual dele tudo bem, eu iria entender e respeitar, mas nunca vou perdoá-lo por tentar me enganar desta maneira.*

Camila virou e voltou para casa indignada aos prantos e Pedro foi para casa de Ítalo contar o que aconteceu, na mesma hora os dois arrumaram as malas e partiram sem se despedir.

Lorenzo não entendeu nada, pois na manhã seguinte Paulo e seus capangas estavam armados procurando Pedro e Ítalo, assustada Norma não quis perguntar nada, os homens fizeram uma busca na mansão e não encontraram nada.

Pedro estava sem seu passaporte e não sabia como fazer para pegá-los os dois estavam de cabeça baixa e preocupados quando ouviu uma voz.

– *Pedro! Está aqui seus documentos e algumas roupas.*

– *Camila! Como sabia que eu estava aqui?*

– *Só um tolo como meu pai não suspeitou ainda que vocês fugiram depois do escândalo.*

Pedro abraçou Camila com carinho e quando ele foi comprar as passagens Ítalo se viu sozinho com Camila.

– *Talvez um dia você possa me perdoar?*

– *Eu acredito que não, você me magoou muito em não confiar em mim, antes de tudo éramos amigos.*

– Eu sei.

– Não sabe Ítalo, você deveria saber, pois evitaria tudo que está acontecendo, mas tudo bem vão em paz e sejam felizes, adeus!

– Adeus! E obrigado!

– Agradeça a Deus! Tens um tesouro nas mãos, cuide dele.

– Pode deixar.

– Vamos Ítalo! Adeus minha irmã nunca vou poder te agradecer.

– Seja feliz, já ficarei grata, agora vão antes que seu Paulo encontre Jussara, essa sim deve imaginar que vocês estão fugindo.

Camila voltou para casa e viu Jussara falando para seu pai que Ítalo e Pedro devem estar fugindo pelo aeroporto, mas ao chegaram lá era tarde demais, os dois voaram rumo ao pacífico, temiam ir para Itália, pois seriam facilmente descobertos lá, então resolveram ir para uma ilha no pacífico, pretendiam trocar de identidades e mesmo com tantas diferenças se apresentarem como irmãos para que ninguém suspeitasse tamanha proximidade entre os dois.

Depois de dois anos da fuga Lorenzo recebeu uma carta sem remetente, Ítalo contava toda verdade para o pai e a para mãe, os dois caíram em lágrimas, venderam a fazenda e foram morar com irmã de Lorenzo na Itália, Paulo e sua esposa

compraram todas as terras e ficaram muito bem de vida, Paulo contou para todos que Pedro e Ítalo morreram em uma acidente de avião.

Jussara ficou arrasada com sua frustração e resolveu morar fora do País sendo rica podia morar onde bem desejasse, mas seu maior sonho era casar com Ítalo e tê-lo em suas mãos se vingando da irmã.

Camila se casou e continuou na cidade natal, recebia regularmente cartas de Ítalo e Pedro sem que ninguém soubesse.

Hoje Ítalo e Pedro viviam felizes em uma cabana isolada em Darwin como cidadãos Australianos foram naturalizados após doze anos no País.

Todos os conheciam como os irmãos médicos que ajudavam todos na cidade e obterão muito carinho e respeito.

- Ítalo você não acha que fomos covardes em fugir?*
- Nunca pensei nisso, mas acho que fizemos o certo lá nunca seríamos felizes e ceder a uma chantagem também não me parece correto.*
- Tem razão!*

Os dois se abraçaram abriram uma garrafa de vinho e ficaram conversando em frente a lareira.

Fim.